*Prepare to be seduced…*

# THE *Demonica* COMPENDIUM



LARISSA IONE

VISIT...

LANZAROTE Caliente.COM

*Prepare to be seduced…*

# THE Demonica COMPENDIUM



LARISSA IONE

# Conteúdo

[image]

Introdução

Os Demônios

O Hospital

Os principais personagens do Mundo Demonica

The Reckoning (conto)

# Introdução

Muitas vezes as pessoas me perguntam como eu surgi com o conceito de um hospital de demônio. Basicamente, eu sempre fui um fã de ambos, os paranormais e a medicina de emergência, e um dia, enquanto assistia a um episódio de Angel, a ideia surgiu na minha cabeça. Veja, *Angel* (um vampiro, para aqueles que nunca assistiram o super incrível show) se machucou, e ele precisava de atenção médica imediatamente. Mas, realmente, onde ele poderia ir? Onde poderia qualquer criatura sobrenatural ir? Claramente, havia a necessidade de um hospital subterrâneo, e o Underworld General nasceu.

Quando comecei a escrever o primeiro livro da série Demonica, *Pleasure Unbound*, eu soube, imediatamente, que o mundo Demonica ia ser extenso. Manter o controle do mesmo significava lotes de anotações, espaço no computador e espaço cerebral. Eu não sou a pessoa mais organizada no planeta, mas eu, de alguma forma, consegui reunir não apenas um glossário, mas um inventário dos demônios.

Como a lista de demônios cresceu, assim surgiu uma ideia...
Veja, eu sempre fui um grande fã de Dungeons and Dragons (quando não estou escrevendo, estou colada ao computador e jogando a fantasia role-playing game[1]!) e alguns dos

melhores Guias D&D são os compêndios monstros, que fornecem fundos, estatísticas vitais, e as descrições dos monstros que você pode encontrar no mundo.

Então eu comecei o compêndio Demonica, e com cada livro que eu escrevi, o compêndio se tornou maior. Então eu decidi incluir informações sobre o hospital. E os protagonistas.

E quando os leitores me escreveram, fazendo perguntas sobre os personagens, seus passados, e seu futuro, eu descobri que eu queria explorar o mundo ainda mais e dar aos leitores alguns extras. Então eu escrevi uma pequena história para mostrar como Eidolon, Shade, Wraith, e Roag se conheceram... um evento que moldara todas as suas vidas para sempre

*The Reckoning*, ocorre antes do Underworld General ser uma faísca nos pensamentos de Eidolon, e antes de Roag ficar completamente louco.

E aqui temos isso. Mais do bom, o mau e o muito, muito feio.

Espero que gostem!

[1] Role-playing game, também conhecido como RPG, (em português: "jogo de interpretação de personagens") é um tipo de jogo em que os jogadores assumem os papéis de personagens e criam narrativas colaborativamente. O progresso de um jogo se dá de acordo com um sistema de regras predeterminadas, dentro das quais os jogadores podem improvisar livremente. As escolhas dos jogadores determinam a direção que o jogo irá tomar.

# Os Demônios

Nota: A maioria dos demônios é invisível aos seres humanos a menos que eles queiram ser vistos. Os seres humanos são treinados para vê-los, ou os seres humanos possuem tanta mágica ou alguma habilidade inerente para vê-los. As notáveis exceções à regra da invisibilidade são os ter'taceo - demônios que, por natureza, parecem como seres humanos, ou podem assumir aparência humana. Demônios Seminus, por exemplo, são ter'taceo.
Quando qualquer demônio não ter'taceo morre no reino humano, ele se dissolve dentro de momentos, a menos que morra em uma área especialmente projetada para impedir a desintegração, uma área construída por demônios, ou alguns locais subterrâneos.

A maioria dos demônios passa a maior parte de suas vidas em Sheoul, o reino demônio no fundo da terra. Quando os demônios morrem, suas almas são enviadas para *Sheoul-gra*, que é, em essência, um tanque onde as almas esperam

para renascer. Sheoul-gra é também onde as más almas humanas são enviados para servir as almas ou demônios esperando para renascer, ou para renascer a si mesmos... como demônios.

Todas as espécies de demônio e raças podem ser classificadas pela sua pontuação Ufelskala, variando 1-5 na escala do mal, com uma pontuação de cinco sendo mais maligno dos ímpios. É importante notar que a Escala Ufelskala julga o *mal* por uma espécie ou amor pela raça, dor, sofrimento e morte, mas também sobre a sua consciência de seu próprio comportamento.

Assim, um demônio animal que come suas presas vivas, causando grande sofrimento, só pode marcar dois na Escala Ufelskala, enquanto um demônio que não mata, mas, ao invés disso, atormenta por diversão, pode marcar quatro.

Seres humanos, em sua maior parte, são inconscientes que os demônios caminham entre eles, e essa é a forma que a maioria dos demônios - e humanos - gostam que seja.

***Acid Sprite*** - Delicado, do tamanho de ratos, se move mais rápido do que um olho humano pode acompanhar. Alados e coloridos, podem ser vistos por crianças humanas que acreditam que o sprites são fadas. Habitam as muito densas e úmidas florestas européias, onde caçam pequenos roedores, e o máximo de suas naturezas arteiras é atormentar viajantes humanos. Um jogo favorito é garantir que os campistas e caminhantes se percam na floresta. Embora raramente fatal, uma mordida de um acid sprite é tóxica para seres humanos e é muitas vezes confundida com uma picada de aranha. **Pontuação Ufelskala: 2**

**Alu** - Raro demônio parecido com fantasma que aparece para os seres humanos na forma de um cão preto. Sabe-se que são portadores de doenças como a peste bubônica e a hanseníase. Normalmente encontrados assombrando cemitérios. **Pontuação Ufelskala: 4**

**Baruk** - Criatura enrugada, e de pele branca que se alimenta exclusivamente de demônios Umber. Eles habitam cavernas em todo o mundo, onde podem hibernar durante séculos até que um Demônio Umber se move para dentro. Embora os seres humanos raramente encontrem um baruk, quando o fazem, os resultados são... uma bagunça.
**Pontuação Ufelskala: 3**

**Bathag** - Moradores de minas, olhos violetas, pele pálida, cabelo prata/branco. Eles possuem o poder sobre a terra e podem causar terremotos, erupções vulcânicas, e colapsos em minas. Gostam de viver nas profundezas das minas de pedras preciosas e minerais, onde causam acidentes menores se alimentando da energia das pessoas que estão em dor. **Pontuação Ufelskala: 2**

**Bedim -** Muito atraente e sensual raça humanóide. Pele escura, cabelo escuro. Machos mantêm as fêmeas em haréns. Quando os haréns crescem demasiadamente para um homem dar conta do serviço sozinho, podem ser muitas vezes compartilhados com amigos ou *alugados* para fora, a fim de manter as fêmeas saciadas e calmas.
**Pontuação Ufelskala: 1**

***Bone Devil*** - Três metros de altura, carnívoros. Vive em florestas em todo o mundo. Come sua presa (geralmente veados) vivo. Uma das poucas espécies demônio que existe exclusivamente no reino humano e nunca entra no Sheoul.
**Pontuação Ufelskala: 2**

***Charnel Apostle*** - A raça de demônio nascido na religião Charnelist, que celebram, violência e sacrifício de sangue. Todos os apóstolos charnel alcançam dois metros de altura quando adultos. Pele cinza, olhos negros, cabelos composto por espinho, como penas que se estendem para baixo de suas costas e ao longo de sua cauda larga e chata. Eles fazem a sua casa no alto das montanhas da Mongólia, usando sua magia para ocultar a sua existência dos seres humanos. **Pontuação Ufelskala: 5**

***Croix Viper*** - Gigante demônio cobra com chifres. Existem exclusivamente em Sheoul, a menos que sejam trazidos para a superfície por outro demônio. **Pontuação Ufelskala: 2**

***Croucher*** - Três olhos, criaturas magras. O tamanho de um homem pequeno, eles vivem perto das entradas de habitação, esperando para atacar. Embora a maioria seja invisível aos humanos, como demônios que são, eles são capazes de um poderoso mal. Causam dano ao trazer má sorte para uma casa, causando doenças e acidentes, como cair de escadas a morte súbita. **Pontuação Ufelskala: 4**

***Cruentus*** - Peitos esqueléticos, dedos espinhosos, sem corte, focinhos sem pêlos. Raça extremamente malvada que se alimenta apenas de carne fresca. Eles caçam qualquer coisa, inclusive uns aos outros. **Pontuação Ufelskala: 4**

***Daeva*** - Inofensivos aos seres humanos a não ser que sejam ameaçados. Magros, altos, pálidos, olhos brilhantes, parecem mais assustadoras do que são. Existem, principalmente, nos locais mais sombrios do Sheoul e surgem do solo para o reino humano apenas à noite, para recolher o lixo para alimentação e entretenimento. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Darquethoth*** - Demônios muito grandes, de pele cor de ébano com brilhantes olhos e bocas laranja, e cortes espessos em sua pele. Vivem nas regiões quentes e no interior de Sheoul, alimentando-se de espécies de presas que também residem lá. Uma raça guerreira que pode ser contratada para qualquer trabalho que prometa violência. **Pontuação Ufelskala: 4**

***Drec*** - Criaturas corcundas, com pele cinza viscosa e caudas longas. Solitários, vivem perto dos lagos e igarapés, onde podem facilmente pegar a sua principal fonte de alimento: peixes. São extremamente covardes, tornando-os servos perfeitos para mais demônios do mal, os quais os capturam e força-os a trabalhar como escravos. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Drekevac*** - Alto e magro, com pernas compridas e cabeça grande, presas tão grandes quanto ao antebraço de um ser humano. Entram em edifícios através de janelas abertas e os seres humanos adoecem através da respiração deles. **Pontuação Ufelskala: 4**

**Anjos caídos** - Eles caem em duas categorias: aqueles que entraram no Sheoul, e aqueles que não. Anjos expulsos do céu têm duas escolhas: podem entrar no Sheoul, se tornar o mais poderoso dos demônios e perder toda a esperança de alguma vez voltar ao Céu, ou eles podem residir no reino humano e rezar para um dia ganhar a oportunidade para voltar para o céu. **Pontuação Ufelskala: Varia, exceto para aqueles que entraram no Sheoul, esses anjos caídos são classificados como 5.**

**Falsos anjos** - Machos e fêmeas são igualmente e impecavelmente bonitos. Altamente sexual, desfrutam dos prazeres da carne, mas são muito especiais em sua escolha de parceiros sexuais, e só se envolverão em relações sexuais

com o humano mais atraente e parecido com demônios. Uma espécie astuta e facilmente entediada, tornam a vida interessante para si, enganando os seres humanos ao fazê-los pensar que são verdadeiros anjos, e em seguida, leva os humanos a extraviar-se de sua religião escolhida e ir para outra. **Pontuação Ufelskala: 3**

***Gargantua*** - Pesado e raro demônios que vivem nas trincheiras mais profundas do oceano e vem para terra uma vez a cada cem anos para acasalar. A maior parte das vezes, eles limpam as carcaças de grandes mamíferos e peixes que descem para o fundo do oceano, mas são conhecidos por caçar lulas e polvo, bem como afundar navios e devorar os tripulantes. **Pontuação Ufelskala: 2**

***Gerunti*** - Trinta metros de altura, mandíbulas e garras de T-rex. Apenas alguns ainda acreditam em sua existência, um resultado de longos períodos de gestação e altas taxas de mortalidade infantil. Eles vivem no subsolo, em regiões montanhosas no reino humano, chegando à superfície para se empanturrarem com os seres humanos e animais uma vez a cada 50 anos.
**Pontuação Ufelskala: 3**

***Grim Reaper*** - Muito pouco se sabe sobre o Grim Reaper, exceto que ele vive em um reino próprio, inacessível para a maioria. **Pontuação Ufelskala: Desconhecido**

**Griminions** - GrimReaper servos. Acredita-se que funcionam para demônios como anjos para os humanos... escoltando as almas dos demônios mortos para Sheoul-gra. **Pontuação Ufelskala: Desconhecido**

***Guai*** **(gwah-eye)** - Uma espécie asiática, com aproximadamente quatro metros de altura, encorpado, e

semelhante a um javali sobre duas pernas. Onívoros, esses demônios saem perto de plantações de arroz, onde invadem os campos de arroz e comem uma cobra ocasional ou rato. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Harpy* (harpias)** - Melhor descrito como uma *mulher alada*, ou como um cruzamento entre uma águia e mulher. Do tamanho das mulheres humanas, harpias têm as pernas e ponta dos pés das águias, e asas em vez de braços. Garra nas mãos que se estendem desde as pontas de suas asas. Harpias são criaturas sociais, vivendo em grupos em áreas naturais de grande porte, se alimentando de presas de espécie demônio. Quando as fêmeas atingem a maturidade com a idade de cem, podem tomar a forma humana uma vez a cada 10 anos para acasalar com um macho humano. Ela irá, em seguida, estabelecer um único ovo, que eclode dois anos depois. Os ovos, que se acredita darem a imortalidade se ingeridos, são altamente valorizados por algumas espécies de demônio e se tornaram uma commodity[1] no mercado negro. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Hell Stallion and Hell Mare (*garanhões e éguas inferno*)*** - Criaturas pretas e parecidas com cavalos, com o tamanho de Clydesdales[2]. Estes equinos demônios são carnívoros que cospem fogo e matam com cascos afiados. Poucas espécies podem domar e montar garanhões e éguas do inferno, mas uma vez que estes cavalos dão a sua lealdade, é para toda a vida. **Pontuação Ufelskala: 2**

***Hellhound*** - Do tamanho de um búfalo, hellhounds tem enormes cães pretos com patas do tamanho de pratos, brilhantes olhos vermelhos, e uma boca cheia de dentes sangrentos. Ao contrário dos cães nascidos na terra, os felinos hellhounds têm garras retráteis, que usam para um efeito devastador. Seu principal método de assassinato envolve primeiro estuprar suas presas e depois estripar-lhe e festejar enquanto ele ainda vive. Notoriamente difícil de

controlar, hellounds devem ser manuseados apenas por um profissional - hellhounds são conhecidos por manipular com uma frequência assustadora. **Pontuação Ufelskala: 3**

***Huldrefox*** - Um demônio sazonal e social que emerge do Sheoul no outono para atacar os campos dos agricultores que estão prontos para a colheita. Eles gostam especialmente de cabaças. É uma frágil raça não-violenta, mas com 15 cm de presas e garras nas mãos e pés, são capazes de se defender quando necessário, e extremamente protetores de seus jovens que emergem a partir de ovos, após seis meses. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Imp*** - Cerca de três metros de altura, esses demônios são as formigas operárias do submundo. De longe os demônios mais comuns, são tratados mais como bestas de carga que é igual. Eles são finos, curvados, com cabeças grandes e olhos que são desproporcionalmente grandes para o seu rosto. Comem tudo o que pode colocar em suas bocas. Se reproduzem como ratos, dando à luz a ninhadas de 4 a 8 jovens, muitos dos quais são vítimas, servindo de refeições para outras espécies. Inofensivos aos seres humanos. Pontuação Ufelskala: 1

***Judicia*** - Demônios da Justiça. Humanóides em aparência, com cabelos escuros, pele verde e chifres brancos. Homens sempre usam longas barbas. Fêmeas os raspam. Alguns demônios de Justiça trabalham dentro do complexo penal do Sheoul. Outros são convocados por particulares ou espécies, e os conselhos de raça para questões de justiça. Demônios da Justiça demônios possuem o poder da mente para infligir punição dolorosa como entenderem. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Khilesh Devil*** - Parecendo um cruzamento entre um jacaré e um gorila, esta espécie predatória caça em bandos,

muitas vezes matando mais do que o necessário. Seus alimentos favoritos são Umber jovens, mas eles vão matar qualquer demônio impotente com azar de cruzar seus caminhos. Demônio Khilesh vivem em Sheoul, mas geralmente caçam acima do solo, em florestas. **Pontuação Ufelskala: 3**

***Khnive*** - Demônio Rastreador convocado, vinculado por seu mestre para fazer sua oferta até que o feitiço de tempo acabe. Eles deixam um cheiro forte de decomposição e assemelham-se a gigantes gambás sem pele. Quando não são forçados a rastrear, khnives andam no Sheoul em bandos, lutando com outras espécies por restos de matança. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Lava Beast*** - Demônios do tamanho de elefantes que vivem dentro de vulcões. São as únicas espécies conhecidas que pode sobreviver a exposição à lava quente. Laranja, vermelho e preto na cor, eles podem se misturar em fluxos de lava. Pensam ser a encarnação física de seres humanos maus mortos em desastres naturais, os animais se alimentam de lava e energia negativa produzida por uma destruição de um vulcão. **Pontuação Ufelskala: 3**

***Leonine Beast*** - Acredita-se que são os demônios criados como um cruzamento entre os seres humanos e os animais. Alguns demônios estudiosos acreditam que bestas leoninos são o resultado de uma tentativa fracassada de criar metamorfos leões. Independentemente da sua origem, assemelham-se a leões, mas são capazes de caminhar ereto. Não existem como criaturas selvagens, conservados apenas como animais de estimação pelos mais ricos e poderosos senhores demônios. **Pontuação Ufelskala: 2**

***Mamu*** - Uma espécie que come homens e habita o deserto da Austrália, shapeshifting de demônios. Estes altos,

feios e de cabeça pontuda caçam os seres humanos solitários. Eles também atacam com bandos grandes ou esperam em silêncio, disfarçados como um objeto inanimado, animal pequeno, ou outro ser humano. **Pontuação Ufelskala: 5**

***Demônio Nebulous*** - Esses raros espíritos malévolos sugam as almas dos seres humanos. Eles são disformes, aparecendo como manchas de neblina ou vapor. Algumas raças levam apenas as almas dos que estão em coma, enquanto outras atacam principalmente crianças, doentes mentais e idosos, deixando-os sem senso de certo e errado. As almas humanas são armazenadas dentro do demônio, fornecendo-lhe energia durante o tempo de vida do corpo humano. As almas só podem ser libertadas ao matarem o demônio. **Pontuação Ufelskala: 4**

***Neethulum*** - Uma raça extremamente inteligente e cruel que caçam, criam, treinam e vendem outras espécies como escravos e alimentos. Sua beleza incomum deu origem ao boato de que eles são descendentes de anjos caídos. Residem onde quiserem dentro dos vastos limites do Sheoul. **Pontuação Ufeskala: 5**

***Nightlash*** - Humanóides, com os pés com garras e dentes afiados. Muito alto, muitas vezes superando 2,13m. Comerão qualquer coisa que podem pegar, e caçam em bandos de família, principalmente porque todos eles são inatos. Não há tabus sociais com esses demônios. Eles residem somente no Sheoul, geralmente nas regiões mais frias, mas eles consideram todas as terras seu chão de caça. **Pontuação Ufelskala: 4**

***Obhirrat*** - Entre os mais hediondos e vis demônios existentes. Por volta de sete e meio metros de altura, estes animais têm focinho compridos e garras, clicam juntos quando

agitado, olhos vermelhos, e línguas de cobra. Sua pele é transparente, revelando seu principal meio de defesa: vivas larvas comedoras de carne que se contorcem constantemente sob a pele. Poucos podem olhar para um Obhirrat sem ficar enjoados. **Pontuação Ufelskala: 3**

***Oni*** - Esses demônios bastante estúpidos são problemáticos. Os animais festeiros do submundo; comem, bebem e fazem sexo em excesso. Onis podem viver no reino humano ou demônio, mas eles estão sempre presentes nos locais de desastres naturais, e eles adoram sair em lugares onde as doenças atingem proporções epidêmicas. Variando em tamanho de metade do tamanho de um ser humano a três vezes o tamanho, eles também variam em cor, de pêssego pálido ao rosa brilhante e ao azul. Seus três dedos em cada mão e pé com afiadas garras. Possuem três olhos, uma face plana, e uma boca escancarada cheia de dentes. **Pontuação Ufelskala: 3**

***Ramreel*** - Rumores de ter sido criado de humanas e de cabra, estes corpulento, sorridentes demônios com chifres ondulados tendem a levar sua vida como guardas contratados. Quando crianças, treinam com armas de lâmina, dando-lhes uma vantagem no lotado, mas lucrativo mercado de segurança. **Pontuação Ufelskala: 2**

***Rusalka*** - doce espécie que pode se metamorfosear em peixes e rãs. Rusalkas são fêmeas, pálida cor verde, com cabelos verdes. Elas estão perpetuamente só, e atraem homens humanos na água para acasalar com elas. Infelizmente, seus parceiros sempre se afogam depois de entregarem sua semente, deixando as Rusalkas solitária mais uma vez, isto é, até que seus ovos eclodem nove meses depois. Apesar do fato de que elas sempre matam os seus parceiros, Rusalkas não são más, pois elas nunca têm a intenção de afogar os seus parceiros, e elas sempre

esquecem que isso aconteceu, então elas não podem aprender com seus erros. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Seminus*** - Uma raça rara e especializada de íncubos. Membros da raça são exclusivamente do sexo masculino. Como uma espécie ter'taceo, eles parecem humanos. Como íncubos, são sempre atraentes, e seus feromônios sexuais podem amansar, mesmo as fêmeas mais espinhosas. Aos cem anos de idade, demônios Seminus ganham a habilidade de se transformarem, engravidando outras espécies. Devido aos demônios Seminus nascerem de diferentes espécies, suas Pontuações Ufelskala variam muito. Além disso, após o seu ciclo de maturação segundo a idade de cem, muitas vezes eles perdem qualquer sentido de compaixão e de racionalidade que poderiam ter tido antes da *s'genesis*. **Pontuação Ufelskala: Varia**

***Sensor*** - Demônios Ter'taceo que vivem e trabalham com os seres humanos, a fim de procurar e destruir as crianças mestiças descendentes dos seres humanos e demônios. Apesar de sua forma natural ser humanóide, sua pele começa a deteriorar-se após muito tempo no reino humano. Eles devem retornar ao Sheoul a cada seis meses para passar por um ritual de regeneração de duas semanas. **Pontuação Ufelskala: 2**

**Metamorfos** – Metamorfos (com as suas próprias espécies distintas, ao contrário de um demônio que pode mudar a sua forma) diferem de Lobisomem de duas maneiras principais: Metamorfos se transformam em verdadeiros animais, não bestas-humanas, e metamorfos podem mudar à vontade e não são afetados pela lua cheia. Todos os metamorfos verdadeiros têm uma marca de nascença reveladora, em forma de uma estrela vermelha atrás da orelha esquerda. De acordo com o Daemonica, a bíblia demônio, metamorfos, como weres e vampiros, têm alma humana.

**Pontuação Ufelskala: Varia**

**Demônio Silas** - Os mercenários do submundo. São branco pálidos, sem olhos, vivem no Sheoul, em grandes comunidades, onde nenhuma outra espécie é permitida. Eles vendem os seus serviços de guerra a quem pagasse mais como grupos, e não indivíduos, e eles vão destruir tudo e todos que forem pagos para matar. Sua roupa é feita inteiramente de couro e peles de suas vítimas. **Pontuação Ufelskala: 4**

***Slogthu*** - Demônios simiescos com orelhas longas e tufadas. Muitas vezes tem exageradas mandíbulas, enormes dentes inferiores, e de pele irregular. Uma espécie de clima frio, eles vivem no alto nas montanhas ou nas regiões geladas do Sheoul. São extremamente hábeis, famosos por suas vestes finamente tecidas e tapetes. Onívoros, eles preferem a carne cozida. **Pontuação Ufelskala: 1**

**Sora** - Pele vermelha, atraente, cabelos pretos, e pequenos chifres preto ou branco que mudam com seu humor. Frequentemente descrita como parecendo demônios de desenho animado. Seres muito sexual, eles raramente formam par e geralmente têm múltiplos parceiros composto por várias espécies, porém eles só podem cruzar com sua própria espécie. **Pontuação Ufelskala: 1**

**Soulshredder** - Ambos, temidos e respeitados em todo Sheoul, Soulshredders são maldosos mesmo para os padrões demoníacos. Eles se alimentam da dor, miséria e terror. Raramente matam de uma vez, em vez disso passam anos, até décadas, assombrando e torturando suas vítimas. A pele se assemelha a de gárgulas, com membrana fina nas asas, garras serrilhadas vermelhas, escamosas patas, e pênis farpado. **Pontuação Ufelskala: 5**

**Spiny Hellrat** - similares em tamanho a muskrats, estes scaven-gers povoam Sheoul com milhões. Supostamente saborosos, são considerados por muitos demônios comida que somente *pobre lixo demônio* comeria. Seus espinhos, quase tão longos e grossos como o de um ouriço, são peçonhentos, como é a sua mordida. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Trillah*** **-** Uma elegante espécie de gato. Altos, tonificados, e graciosos, eles têm a pele de bronze no verão e um casaco de pele aveludada de ouro no inverno. Um das poucas espécies não-ter'taceo visíveis em todos os momentos para os seres humanos, foram forçados ao Sheoul quando a população de ser humano cresceu muito para os Trillahs permanecerem a céu aberto. Embora Trillahs não sejam maus, eles se ressentem da humanidade por seu desterro para o Sheoul. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Umber -*** Corpo humanóide com pele cinza, cabelos de carvão, e os olhos bronze. Muito gentil, espécie de cavernas. São bons julgadores de caráter, tendo uma capacidade natural para sentir o bem e mal dentro de uma pessoa, e dependendo do seu nível de habilidade, Umbers podem diminuir ou mesmo eliminar a sombria culpa que drena um indivíduo para baixo. **Pontuação Ufelskala: 1**

***Vampiro*** - Acredita-se que os vampiros foram criados a partir de anjos caídos. Qualquer vampiro pode transformar um ser humano em um vampiro, mas depois de uma explosão populacional na Idade das Trevas, seguido
por uma guerra civil de vampiros, o Conselho Vampiro foi formado, e as regras foram criadas para regular não apenas as transformações, mas o comportamento em geral. Muitas das populares lendas de vampiros são verdadeiras, mas vampiros não acreditam que suas almas estão condenadas. Eles vivem com a crença de que se eles voluntariamente

entrarem no sol da manhã, suas almas serão transportados para o Céu, para o julgamento diante de Deus. No entanto, qualquer vampiro morto em qualquer outra forma é condenado a sofrer o tormento eterno no Sheoul-gra. **Pontuação Ufelskala: Varia**

***Viper Ghoul*** - mal-humorado, desagradável, répteis do tamanho de homens que se assemelham a uma cobra que foi morta por um mês. Viper Ghouls são facilmente controladas por feitiçaria e muitas vezes são convocados por seres humanos que brincam com magia negra sem compreender totalmente o seu poder. O resultado pode ser mortal. **Pontuação Ufelskala: 2**

**Were-Beasts -** são seres humanos que mudam de forma só durante as três noites de lua cheia. Eles se transformam em grandes animais peludos em duas pernas, com características de humanos e animais. Apenas algumas espécies de criaturas were existem. Lobisomens (que se intitulam dewargs), werebears e wereleopards, embora os lobisomens sejam os mais comuns. Há duas classes de animais Were: aqueles que nascem weres, e aqueles que são transformados depois de ser mordido. Weres nascido, especialmente lobos, tendem a viver em bandos, enquanto que aqueles transformados em lobos normalmente levam uma existência solitária. Há rumores de uma raça rara de lobisomens, chamado darkweres, os quais mudam durante na lua nova em vez da lua cheia. **Pontuação Ufelskala: Varia**

---

[1] Commodity é um termo de língua inglesa que, como o seu plural commodities, significa mercadoria, é utilizado nas transações comerciais de produtos de origem primária nas bolsas de mercadorias. Usada como referência aos produtos de base em estado bruto (matérias-primas) ou com pequeno grau de industrialização, de qualidade quase uniforme, produzido em grandes quantidades e por diferentes produtores. Estes produtos in natura, cultivados (soft commodity) ou de extração

mineral (hard commodity), podem ser estocados por determinado período sem perda significativa de qualidade.

[2] O Clydesdale é uma raça de cavalo de carga derivado da fazenda cavalos de Clydesdale, na Escócia, e nomeado devido àquela região.

# O Hospital

O Hospital Underworld General (sim, isso seria HUG) é um centro médico que se localiza sob as ruas da cidade de Nova York. Construído por demônios, é parte do reino humano. A decisão de erguê-lo sob os narizes dos humanos em vez de no Sheoul foi uma discussão de Eidolon, Shade, e Wraith por meses. Em última instância, a decisão de construir fora do Sheoul veio devido às magias necessárias para proteger a funcionalidade do hospital no reino humano, e porque Eidolon sabia que necessitaria de empregados humanos, e não era possível seres humanos usar o Harrowgates para viajar para o hospital, se fosse localizado em Sheoul.

Underworld General utiliza os mesmos equipamentos modernos, materiais e técnicas conhecidas pela medicina humana. Eidolon permanece tão atualizado quanto ele pode, e recruta ativamente ter'taceo para estudar em escolas de medicina humana, a fim de garantir que sempre tenha pessoal

suficiente.

Educados, funcionários treinados são responsáveis pela formação daqueles que não podem se passar por seres humanos em escolas de medicina. Porque a maioria dos demônios não podem frequentar a escola de médicos, e porque alguns demônios são naturais ou místico curandeiros, ele não exige que sua equipe tenha diploma médico para trabalhar na UG, mas ele exige que eles sejam adequadamente treinados e qualificados. A medicina oferece ao demônio um desafio diferente de qualquer outro. Cada espécie de demônio tem uma fisiologia única, e cada talento e habilidade de um doutor é única. No geral, Eidolon e sua equipe estão aprendendo no caminho.

Para auxiliar no processo de aprendizagem, é feito um exame completo, raios-X, teste de sangue e genética em cada nova espécie ou raça admitida no hospital... basicamente, Eidolon insiste que todos os demônios devem ser catalogados e estudados. Todos os demônios são igualmente convidados a doar sangue para o banco.

Executar uma operação como o Underworld General é caro, como seria de imaginar. Embora Eidolon fosse capaz de levantar fundos para os custos iniciais através de sua conexão familiar, financiamento adicional requere criatividade... e Wraith.

A sugestão de Wraith de *espremer os pacientes* encontrou imediata resistência, mas Shade não demorou a aparecer com algo. Embora a maioria dos demônios não pudesse pagar com dinheiro, eles podiam pagar com favores específicos para sua raça ou sua ocupação. O sistema de troca funcionou, mas trouxe apenas uma pequena percentagem da renda necessária para executar o hospital. Uma grande percentagem do financiamento vem de um subproduto do trabalho de Wraith, que é recolher artefatos antigos e itens mágicos para uso hospitalar. Extras e qualquer coisa que não possa ser usada para curar pacientes é

vendido no mercado negro e nos legítimos. Wraith teve outra sugestão, *espremer ricos saudáveis*, e foi uma que Eidolon concordou imediatamente. O mundo humano está rastejando com ter'taceo que usam suas conexões com o submundo para ganhar riquezas e poder, e depois de um pouco de convencimento de Eidolon e *aperto* de Wraith, eles estavam mais do que felizes em doar para uma causa digna, como o Underworld General.

# Os Principais personagens do mundo demonica

O Hospital Underworld General (sim, isso seria HUG) é um centro médico que se localiza sob as ruas da cidade de Nova York. Construído por demônios, é parte do reino humano. A decisão de erguê-lo sob os narizes dos humanos em vez de no Sheoul foi uma discussão de Eidolon, Shade, e Wraith por meses. Em última instância, a decisão de construir fora do Sheoul veio devido às magias necessárias para proteger a funcionalidade do hospital no reino humano, e porque Eidolon sabia que necessitaria de empregados humanos, e não era possível seres humanos usar o Harrowgates para viajar para o hospital, se fosse localizado em Sheoul.

Underworld General utiliza os mesmos equipamentos modernos, materiais e técnicas conhecidas pela medicina humana. Eidolon permanece tão atualizado quanto ele pode, e recruta ativamente ter'taceo para estudar em escolas de medicina humana, a fim de garantir que sempre tenha pessoal suficiente.

Educados, funcionários treinados são responsáveis pela formação daqueles que não podem se passar por seres humanos em escolas de medicina. Porque a maioria dos demônios não podem frequentar a escola de médicos, e porque alguns demônios são naturais ou místico curandeiros, ele não exige que sua equipe tenha diploma médico para trabalhar na UG, mas ele exige que eles sejam adequadamente treinados e qualificados. A medicina oferece ao demônio um desafio diferente de qualquer outro. Cada espécie de demônio tem uma fisiologia única, e cada talento e

habilidade de um doutor é única. No geral, Eidolon e sua equipe estão aprendendo no caminho.

Para auxiliar no processo de aprendizagem, é feito um exame completo, raios-X, teste de sangue e genética em cada nova espécie ou raça admitida no hospital... basicamente, Eidolon insiste que todos os demônios devem ser catalogados e estudados. Todos os demônios são igualmente convidados a doar sangue para o banco.

Executar uma operação como o Underworld General é caro, como seria de imaginar. Embora Eidolon fosse capaz de levantar fundos para os custos iniciais através de sua conexão familiar, financiamento adicional requere criatividade... e Wraith.

A sugestão de Wraith de *espremer os pacientes* encontrou imediata resistência, mas Shade não demorou a aparecer com algo. Embora a maioria dos demônios não pudesse pagar com dinheiro, eles podiam pagar com favores específicos para sua raça ou sua ocupação. O sistema de troca funcionou, mas trouxe apenas uma pequena percentagem da renda necessária para executar o hospital. Uma grande percentagem do financiamento vem de um subproduto do trabalho de Wraith, que é recolher artefatos antigos e itens mágicos para uso hospitalar. Extras e qualquer coisa que não possa ser usada para curar pacientes é vendido no mercado negro e nos legítimos. Wraith teve outra sugestão, *espremer ricos saudáveis*, e foi uma que Eidolon concordou imediatamente. O mundo humano está rastejando com ter'taceo que usam suas conexões com o submundo para ganhar riquezas e poder, e depois de um pouco de convencimento de Eidolon e *aperto* de Wraith, eles estavam mais do que felizes em doar para uma causa digna, como o Underworld General.

# O Acerto de contas

***Chicago, 1928.***

Eles estavam vindo.

Wraith cambaleava pelo chão da cervejaria abandonada, arrastando uma perna. Ele arrancou a adaga de sua coxa, mas o estrago já tinha sido feito, porque sua perna não iria funcionar direito. Inferno, não iria funcionar de qualquer modo.

Equipamentos empoeirados e lixo enchiam o enorme armazém, retardando-o ainda mais. Ele se escondeu atrás de um gigante barril, mas se acreditava que estava escondido, enganava a si mesmo.

Mesmo senão estivesse deixando um rastro de sangue que um homem cego poderia seguir, os bastardos em

seu rastro eram vampiros. Eles o localizariam pelo cheiro.

Dor subia por sua perna, competindo com a queimação em seus pulmões por atenção. Estremecendo, ele colocou pressão sobre o ferimento, o que não fez nada para estancar o sangue. Ele estava em apuros.

Dois anos de fuga o levaram a lugar nenhum. O clã de sua mãe, finalmente o encontrara. Eles o perseguiram desde a Califórnia para o Texas, e de lá para o Canadá. Em seguida, Alaska. Agora ele estava em Chicago, pensando que deveria ter forçado alguém para ensiná-lo sobre o Harrowgates ao invés de viajar a pé, seguindo a estranha sensação, sempre presente no fundo do seu peito que lhe disse que ele tinha família lá fora.

Então, novamente, ele não esteve muito entusiasmado em encontrar os parentes misteriosos.

Não quando a única família que ele conheceu havia torturado e abusado dele, e que agora estavam entrando no prédio para terminar o que começaram no dia em que nasceu.

Na luz prateada da lua que entrava através das janelas quebradas, ele teve um vislumbre de seu reflexo em um dos painéis do barril de metal. Seus cabelos escuros pendurados em cordas em torno de seus ombros e seu rosto estava sujo de terra e sangue. Só seus olhos pareciam do jeito como eles sempre foram, cor de lama e tão turvos. Um vagabundo disse para Wraith uma vez, que seus olhos estavam mortos. Wraith comeu o cara por isso, mas o homem sem-teto falara a verdade. No interior, Wraith era uma casca vazia, e ele não fazia ideia de por que continuava lutando.

— Sabemos que você está aqui, rapaz. — Dick, o tio de Wraith, o chamou para fora. — Então por que você não sai de seu esconderijo como o rato que é e enfrenta sua justiça.

Justiça. Engraçado. Wraith esteve em uma situação mata-ou-morre com sua própria mãe, mas que não teve

nenhuma consequência para as pessoas que o mantinham em uma gaiola toda a sua vida. A mãe de Wraith era uma vampira de pleno direito, enquanto Wraith era nada mais do que um demônio. Não importa o fato de ele beber sangue para sobreviver, ele não era um verdadeiro vampiro, então sua vida havia sido considerada de valor inferior a de um inseto, e seu clã pretendia esmagá-lo.

Ele olhou ao redor freneticamente por uma saída, mas três vampiros que não conhecia bloquearam as saídas. Parecia que o velho tio Dick encontrou alguns moradores que estavam ansiosos por um pouco de esporte sangrento.

Wraith cavou no bolso por sua faca. Este era o fim da linha, e ele sabia disso. Talvez a vida após a morte fosse melhor do que esta, porque com certeza não poderia ser pior.

***

— Sinos do inferno. — Shade agarrou sua perna, quase caindo de bunda no chão no meio da sala de estar da casa que dividia com Eidolon. Rajadas de dor foram dos seus nervos de sua perna para o seu crânio. — Estou começando a não gostar deste nosso irmão.

Eidolon acendeu outra lâmpada a óleo, mas o feio marrom das paredes pareciam absorver o brilho suave. Eles tinham acabado de se mudar, e a maldita iluminação não funcionava. Pior, o mau cheiro da fumaça da lâmpada fez Shade engasgar.

— Você disse a mesma coisa sobre Roag — Eidolon disse. — Estou começando a pensar que você gostaria de ser filho único.

— Não é verdade. Eu gosto da minha irmã.

Um canto da boca de Eidolon contorceu-se em um

sorriso. — O verdadeiro mistério é porque Skulk gosta de *você*.

— Que bom que você acha isto tão divertido — Shade disse, enquanto mancava para o outro lado da sala. — Porque eu com certeza não.

Eidolon tirou uma garrafa de Scotch 25 anos fora de um gabinete.

— Então, você acha que devemos ir para oeste? Ver se podemos encontrá-lo?

Shade caiu sobre uma cadeira, esfregando sua coxa. Eles sentiram esse irmão desconhecido ao longo de suas vidas, mas nas duas últimas semanas eles o sentiram se aproximando, lentamente, o que significava que ele não estava usando o Harrowgates. Ainda assim, havia um sentimento de pânico sobre esse movimento, e Shade tinha a sensação de que o cara se movia para o leste por uma razão. Ele estava vindo encontrar seus irmãos.

— Ele está com um monte de dor. Devemos ver qual é o problema. —
Eidolon acariciou o pescoço da garrafa como a uma amante. Crescer com privilégio e riqueza lhe deu um gosto apenas pelas melhores bebidas alcoólicas. Não que Shade não pudesse apreciar as coisas caras, mas as coisas baratas também te deixavam quente.

— Vamos encontrar Roag — Eidolon disse, quando derramou uma bebida. — Ele vai querer ir.

— Não vamos, e nem diremos o que fizemos — Shade murmurou, e *E* enviou um olhar aborrecido para ele.

Shade revirou os olhos. — Vamos lá. Você não é o com fogo queimando acima de sua perna. — *E* podia sentir a existência de seus irmãos, o mesmo que Shade e Roag, mas

parecia que só Shade havia selado a capacidade de sentir a dor física deste irmão misterioso.

— Não vai demorar muito.

Shade empurrou-se sobre seus pés. — Tudo bem, mas se Roag está em outro antro de ópio, você é o único a ir buscá-lo.

***

Roag não estava em um antro de ópio. Eidolon poderia ter lidado com isso. Em vez disso, ele e Shade encontraram Roag em um pub irlandês demônio. Um pub demônio cheio de mulheres com tesão. Eidolon e Shade cometeram o erro de entrar, e eles ficaram presos por dois dias, incapaz de sair até que a última do sexo femino estivesse sexualmente satisfeita.

Somente o fato de que seu irmão mais novo estava em tanta dor que mesmo Eidolon poderia agora sentir isso obrigou-os a sair de lá. As necessidades de seus irmãos as necessidades das mulheres, e eles estavam finalmente livres. Exaustos e à beira do colapso, mas livres. Eles arrastaram as suas bundas para o próximo Harrowgate, onde Eidolon estudou os painéis gravados nas paredes de preto brilhante. Ele sentiu a necessidade para o oeste na cabeça, mas ele não podia identificar mais do que isso. Shade apontou para o mapa dos Estados Unidos.

— Illinois?

— Chicago.

Roag bocejou. — Como diabos você sabe?

— Não sei. — Shade estava um pouco verde e Eidolon sabia que era mais exaustão e ressaca sexual. Ele

estava sentindo os efeitos da dor de seu irmão dez vezes mais forte do que Eidolon. Um par de vezes no bar ele mesmo caiu no chão, se contorcendo em agonia. Roag não pareceu ser afetados de forma alguma.

O Harrowgate abriu em um decadente distrito de fábricas. Nuvens cinzentas obscureciam o céu, e a fumaça a partir de pilhas transformavam o ar de outono pesado com tristeza, como se a cidade sentisse muito a miséria de seu irmão.

Eidolon definitivamente sentia-o. Agora que estavam perto, sua pele apertada ao ponto de dor, e uma dor latejante revolvia em seu intestino.
Shade estava tenso, com a cabeça girando como se concentrasse em seu irmão. Um batimento cardíaco mais tarde, ele correu pela rua.

— Por aqui.

Eles se moveram rapidamente através de uma seção movimentada da cidade, onde vendedores ambulantes vendiam comida barata para os trabalhadores das fábricas, e quando eles passaram por uma prostitua vendendo sua marca particular de mercadorias, Roag parou.

— Eu irei alcançá-los — ele disse, seu sotaque irlandês grosso com cobiça.

Dane-se ele. Eidolon sabia que argumentação não faria nenhum bem, e Shade já estava fora da vista. Com uma maldição suculenta, ele correu a frente. A cavidade no peito de Eidolon onde centrava a sensação fraternal esquentou quando se aproximaram de uma área com densidade populacional mais baixa. O calor explodiu como um inferno quando Shade disparou pela porta lateral de um edifício cujo desbotado sinal indicava que foi um moinho têxtil e uma cervejaria.

No interior, as janelas foram cobertas com lonas e madeira, e oito vampiros estavam em torno de um corpo nu, quebrado, pendurado no teto. Várias ferramentas com martelos de ossos se espalharam no chão, pás, alicates. Mas o que congelou o sangue de Eidolon em suas veias era o maçarico que um dos vampiros do sexo masculino segurava. O cheiro de carne queimada permeou o ar. Raiva quase virou Eidolon de dentro para fora.

— Vocês, bastardos doente — ele rosnou, e os vampiros viraram. O vampiro com o maçarico moveu em direção a eles com a graça de uma cobra, e os outros seguiram.

— Quem é você?

— Somos seus irmãos. — Shade pegou uma cadeira e bateu contra a parede. Os estilhaços de madeira acertaram todos eles. Shade agarrou um fragmento espesso no ar e gesticulou para o demônio ensanguentado com sua participação improvisada. — E nós só iremos perguntar uma vez.

O vampiro riu. — Vocês estão arriscando seus pescoços para resgatar *Wraith*? Por quê?

Eidolon nunca teve problema com os vampiros... até agora. — Você perdeu a coisa irmão? — Ele pegou uma perna de cadeira quebrada e testou o seu peso na palma da mão. Necessitou cada grama de contenção que possuía para não mergulhar a extremidade pontiaguda no coração do vampiro.

— Não interfira. — A solitária vampira feminina apareceu ao lado do grande macho. — Isto é um assunto de vampiro.

— Ele não é um vampiro — Eidolon colocou para fora, porque até agora ele se conteve com esses idiotas.

— Tanto quanto eu odeio dizer isso — o homem com o maçarico disse, — o filhote é um vampiro. Deixe-nos. Este é o seu último aviso.

Franzindo a testa, Eidolon estudou o corpo balançando do teto. Sua *dermoire* era visível sob as camadas de sangue endurecido e fresco, assim este era definitivamente seu irmão, e ele era definitivamente um demônio. Eodolon não fazia ideia do que esse louco estava falando, mas na verdade, não importava. Eles vieram preparados para uma batalha, e além do seu jogo com pedaços de madeira, Eidolon tinha um arsenal de armas escondidas debaixo do longo casaco de lã. Sem dúvida, esses vampiros tinham décadas, senão séculos, de experiência com demônios como Eidolon e Shade, mas eles não estavam completamente desamparados.

Shade pode entrar no interior de alguém com um toque, e os anos de Negociador da Justiça deram a Eidolon uma perspectiva única sobre a dor e lesões. Wraith foi arrastado através da fábrica como um fantasma. Eidolon avançou. Esses bastardos iam morrer.

***

Quatro vampiros viraram poeira. Dois fugiram, e dois foram, agora, amarrados e encostados na parede da fábrica. Um deles foi o idiota que o ameaçara, mas sentado ali, sangrando e com alguns dentes faltando, ele não parecia mais tão ameaçador. Shade não pensava assim, de qualquer maneira.

Shade chutou o macho, que dissera que ele era o tio de Wraith.

— Por que não podemos matá-los?

— Porque Wraith deve ter essa honra — Eidolon disse, e Shade supôs que era um bom argumento. Soltando

suas armas, *E* e Shade atravessaram a sala para Wraith. Shade empurrou o cabelo de seu irmão, emaranhado com sangue, longe de sua face. *Oh, Deuses*. — *E*... oh, merda.

O rosto de Eidolon estava cinza. — Aqueles *bastardos.* — Sua voz soava como se tivesse sido dragada a partir do abismo do inferno. — Eles furaram os seus olhos.

E isso foi apenas uma parte pequena do que fizeram a ele. Entre outros atos brutais, abriram-no a partir da virilha ao esterno. Em vários lugares, osso quebrado se projetava de entres os músculos e tendões. A fúria de Shade sangrou através de seus poros.

— Traga-o para baixo — respondeu asperamente. — Querido Deus, traga-o para baixo.

— Ei, rapazes. — A voz do Roag voou através do edifício.

— Onde você estava? — Shade rosnou, quando Eidolon começou a descer o corpo despedaçado de Wraith do teto, as correntes que o prendiam retiniam.

Roag andou em direção a eles, chutando as pilhas de pó de vampiro, olhando calmamente para os dois deixados vivos.

— Vocês dois lidaram com as coisas bem o suficiente. — Ele puxou o queixo de Wraith. — Parece que você encontrou o nosso irmão há muito perdido. Não resta muito. Deixe-o. Nós vamos encontrar a prostituta que eu estava...

— Basta manter um olho no vamps — Eidolon rebateu, sua paciência com Roag quase tão desgastada quanto a de Shade. Eles baixaram Wraith lenta e cuidadosamente. Ele não se mexeu, e a única razão que eles sabiam que ele estava vivo era porque Shade canalizara seu dom em seu irmão e sentiu o coração batendo fracamente. Seu pulso estava muito fraco para se sentir com os dedos.

Wraith foi deitado no chão do armazém em uma poça de seu próprio sangue. A *dermoire* de Eidolon brilhou quando ele agarrou o pulso de Wraith, mas depois de um momento, ele olhou para cima e balançou a cabeça.

— Ele está muito longe.

Shade sabia disso, podia sentir, podia vê-lo nas lesões massivas que deveria ter matado Wraith muito antes disso.

— Nós temos que tentar. Talvez possamos encontrar um médico que não fará perguntas.

Roag encolheu os ombros. — Nós poderíamos pegar um de um hospital e forçá-lo a ajudar. Matá-lo depois para que ele não fale. Quer que eu vá conseguir um?

Ele fez isso parecer que ia parar na mercearia da esquina e pegar um pedaço de pão.

— Nenhum médico humano pode fazer o que podemos fazer. —Os ombros de Eidolon caíram. — Mas isso não importa. Ele não vai aguentar mais cinco minutos.

Roag pegou o maçarico. — Podemos matar os vampiros agora?

— Inferno, sim — Shade cuspiu.

Ele moveu, preparado para rasgar os idiotas, mas congelou quando o dedo de Wraith tocou seu joelho. Não apenas o seu dedo, mas a mão toda. De alguma forma, o cara encontrara a força necessária para mover o braço quebrado e agarrar as calças de Shade. Shade colocou a mão em cima da de Wraith. A pele de Wraith estava gelada, a mão tremendo, mas conseguiu apertar, e com um movimento ligeiro, ele transmitiu a sua mensagem.

Ele queria viver.

O olhar de Shade encontrou o de Eidolon. — Nós vamos salvá-lo. Dane-se tudo, vamos tentar.

Eidolon não hesitou. Passou o dedo no lábio superior inchado de Wraith, revelando duas presas.

— Ele realmente é um vampiro. — Virou-se para seus cativos. — Ele foi alimentado*?* — Quando eles apenas olharam, ele rosnou. *— Ele foi alimentado?*

Tio Vamp acenou a contragosto.

— Roag — Shade disse, — vá buscar aquela prostituta.

Roag sorriu. — Esse é o espírito.

— Não é para sexo, seu fodido idiota. Precisamos dela para o sangue, caso Wraith precise se alimentar. E encontre-nos um médico. Você pode ajustar suas memórias depois. Vá! — Shade esperou Roag argumentar, e por um batimento cardíaco pensou que ele poderia ter ido longe demais. Roag era espinhoso geralmente ouvia apenas Eidolon. Mas talvez os dois dias de sexo sem parar no pub tiraram a porra dele, e ele finalmente concordou com a cabeça abruptamente e saiu.

— Shade — Eidolon disse calmamente, como se ele não quisesse que Wraith ouvisse muito, — você pode entrar dentro dele e manter o seu sangue em movimento, enquanto eu tento consertar seus ossos?

— Você já fez isso antes?

— Uma vez, quando minha irmã quebrou o braço. Mas isto é... —
Eidolon balançou a cabeça, e Shade compreendeu. Ele odiava se sentir impotente tanto quanto Eidolon. Ele nunca fizera nada assim antes. Se ele errasse...

— Vamos, Shade. — Eidolon colocou sua palma na coxa de Wraith, mais de uma queimação extremamente desagradável. — Temos que fazer isso. — Xingando, Shade agarrou a mão de Wraith e canalizou o seu dom para ele, procurando por seus órgãos, sondando pelos ferimentos e as fraquezas. A *dermoire* de *E* se iluminou, e o saliente osso de Wraith fragmentado através da pele começou a se unir, voltando no lugar. Shade sabia que o dom de cura de *E* era extremamente doloroso, mas Wraith nem sequer se mexeu. Seu coração gaguejou, mas Shade o forçou em um ritmo forte e, gradualmente, começou a bater normalmente por conta própria.

Quando Eidolon estava convencido de que curou os ossos de seu irmão, ele gentilmente levantou o rosto de Wraith para cima, fúria escureceu a expressão de *E* quando ele estudou as órbitas vazias. E então, com o mais frio sorriso que Shade já tinha visto no rosto, ele se virou para os vampiros.

— Minha mãe mandou, eu escolher — ele disse, um dedo passando entre os dois e terminando no de cabelos escuros. Suavemente, deliberadamente, ele pegou um pedaço de madeira e cruzou o chão para o vamps. — Parece que hoje é seu dia de sorte — ele disse, e esfaqueou o vamp de cabelos escuros no peito. Ele nem sequer esperou que o macho começasse a entrar em chamas antes de se mover para o tio de Wraith, cujo rosto estava gravado com terror.

Eidolon agachou seu queixo, inclinando-o para que os olhos escuros de Eidolon estivessem trancados com os azuis do vampiro. Shade sabia exatamente que estava prestes a acontecer.

***

A consciência de Wraith veio em pedaços, que foi exatamente o que ele sentiu. Ele não quis saber o que

acontecera, porque seus pesadelos o jogaram nos eventos de sua captura e tortura mais e mais. A única pergunta que ele tinha era por quanto tempo ele esteve fora. Ele abriu os olhos. Piscou algumas vezes. Olhos. Ele tinha alguns.

— Ei. — Um homem de cabelos escuros olhou para o rosto de Wraith.

— Sou Shade. Seu irmão. Você está na minha casa. Bem, o lugar é de Eidolon também. Ele está bem aqui.

Outro homem moveu-se para o lado da cama. — Como você está se sentindo?

Wraith engoliu. Sua garganta doía.

— Como se outros vampiros me amarrassem e me torturassem — respondeu asperamente. Engolindo novamente. — Porque... porque você me salvou?

Eidolon parecia perplexo com a pergunta. — Você é nosso irmão.

— Então?

Shade amaldiçoou e lançou um olhar para Eidolon.

— Ótimo. Outro Roag. — Ele se virou para Wraith. — Roag é o nosso outro irmão. Ele não está aqui. Também não estava lá enquanto deixávamos você inteiro novamente na fábrica.

— Shade...

— O quê? O fodido deixou o médico e uma prostituta e decolou para encontrar outra prostituta.

— Médico? — Wraith levantou a cabeça, mas quando a dor cravou em seu crânio, ele se deixou cair de volta para o travesseiro.

Eidolon assentiu.

— Levou alguma persuasão para conseguir que o médico ajudasse, mas uma vez ele que parou de choramingar e rezar, ajudou. Ele aderiu seu intestino no lugar e transferiu um pouco do sangue de Shade em seu corpo, isso foi o que o incentivou. Odeio dizer isso, mas se não fosse pelo médico, você não teria conseguido. — Ele olhou para seus pés.

— Shade e eu não poderíamos ter salvado você sem sua ajuda. —Wraith ainda não entendia porque eles o salvaram, e inferno, ele nem mesmo estava certo de estar agradecido. — O que... o que aconteceu com os vampiros?

Shade arreganhou os dentes. — Eles estão mortos.

Bom. Wraith esperava que a sua morte tivesse sido lenta e dolorosa.

— Nós vamos deixá-lo descansar um pouco — Eidolon disse, e Wraith sentiu uma queimadura lenta de pânico, seguido imediatamente pela vergonha do medo que sentia de ficar sozinho. De alguma forma, Eidolon sabia.

— Nós vamos estar na sala ao lado. Um de nós estará sempre aqui. — Seu olhar trancou no de Wraith. — Ninguém vai machucá-lo assim novamente, irmão. Você tem a minha palavra.

Não, ninguém. Porque uma vez que ele estivesse de pé novamente, ele iria gastar cada momento acordado treinando. Para matar. E então ele iria caçar vampiros, até a sua espécie estar extinta.

— Ei — Shade disse suavemente. — Eu reconheço esse olhar. Muito bem. Só concentre-se em ficar melhor, e saiba que protegemos suas costas.

Os irmãos de Wraith deixaram à sala, e quando ele os viu partir, uma sensação estranha e agitada encheu o peito.

Ódio e amargura assumiam a maioria do espaço, mas em partes havia algo mais... algo que ele nunca havia sentido. Gratidão? Afeição?

Talvez não o último, mas ele gostou do que seus irmãos fizeram. E não importa o motivo, ele não podia negar que, pela primeira vez em sua vida, ele não se sentia tão só.

# Fim!



# After Dark

Esta obra foi traduzida pelo grupo de Tradução After Dark (TAD), de forma a propiciar ao leitor o acesso à obra, incentivando-o à aquisição da obra literária física ou em formato ebook. O grupo é ausente de qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto. A Comunidade tem como meta a seleção, tradução e disponibilização apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausentes qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto. No intuito de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, a Traduções After Dark, sem prévio aviso e quando julgar necessário poderá cancelar o acesso e retirar o link de download do livro cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário ficam cientes de que o download da presente obra destina-se tão somente ao **uso pessoal e privado**, e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social, blog, sites e, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo. O leitor e usuário, ao acessar a obra disponibilizada, também responderão individualmente pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo-se os grupos citados no começo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.